

## Os Espaços Públicos de uma Cidade: análise das academias de terceira idade na cidade de Campo Mourão - PR

### The public spaces of a city: analysis of senior fitness areas in the city of Campo Mourão - PR

Aline Rocha Amaral<sup>1</sup> , Fábio Rodrigues da Costa<sup>2</sup> 

#### Autor para correspondência:

Aline Rocha Amaral

E-mail: [aline.ra88@hotmail.com](mailto:aline.ra88@hotmail.com)

**Declaração de Interesses:** Os autores certificam que não têm nenhum interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em conexão com o manuscrito.

Os espaços públicos sempre estiveram presentes na sociedade, mas sua importância muitas vezes passava despercebida por seus usuários e pelo poder público. Atualmente, há muitas discussões sobre a relevância e o uso desses espaços pela sociedade, o que os tornou objeto de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, possibilitando um diálogo interdisciplinar sobre o assunto. Este artigo tem como objetivo analisar a infraestrutura das academias de terceira idade na cidade de Campo Mourão, PR, como um espaço público voltado para a população. Como metodologia, foi utilizada uma pesquisa quali-quantitativa e exploratória, com levantamento de dados em livros, artigos, teses, documentos oficiais, além de pesquisa in loco. Os resultados indicam que as ATIs, de forma geral, cumprem seu propósito de oferecer atividade física por meio de seus aparelhos, contribuindo também para a socialização entre os usuários. No entanto, a falta de planejamento, manutenção do espaço, acessibilidade e, principalmente, de profissionais como educadores físicos prejudica o seu uso, expondo os usuários a riscos de quedas, fraturas e lesões.

**Palavras-chave:** Espaço público. Socialização. Atividade física.

Public spaces have always been present within society, but their importance often went unnoticed by users and public authorities. Nowadays, there are many discussions about the significance and use of these spaces by society. Consequently, these spaces have become the subject of research in various fields, allowing for interdisciplinary dialogue on the topic. This article aims to analyze the infrastructure of senior fitness areas in the city of Campo Mourão, PR, as a public space intended for the population. Methodologically, a qualitative, quantitative, and exploratory approach was used, including data collection from books, articles, theses, official documents, and on-site research. The results indicate that the ATIs generally fulfill their purpose of providing physical activity through their equipment, also contributing to socialization among users. However, the lack of planning, maintenance of the space, accessibility, and the presence of professionals such as physical educators hampers their use, exposing users to the risk of falls, fractures, and injuries.

**Keywords:** Public space. Socialization. Physical activity.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão, Paraná, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Os espaços públicos são espaços que sempre se fizeram presentes dentro da sociedade, porém a sua importância passava muitas vezes despercebidos pelos seus usuários e poder público. Atualmente presenciamos muitas discussões sobre a importância e o uso desses espaços pela sociedade, desta forma esses espaços se tornaram objeto de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando um diálogo interdisciplinar sobre o assunto.

Bovo e Martins (2016) argumentam que o termo espaço público surge cada vez mais como locus de base para as diversas ciências, e que para uma abordagem geográfica os espaços públicos urbanos são os mais privilegiados, pois neles se identificam à dinâmica, diversidade social, econômica, política e cultura. Entre as funções do espaço público está a de promover a socialização e a interação entre as pessoas, servindo como ponto de referência para encontros, reuniões, lazer e prática de atividade física (AMARAL, 2022). Para Agostinho (2008, p. 37) a “[...] origem do espaço público está ligada por laços históricos aos fenômenos da cidade e cidadania”, no qual esses vínculos foram estabelecidos pelas práticas cotidianas dos sujeitos que lhe deram sentido. Na visão da arquitetura Neves (2013, p. 7) discorre que o espaço é resultado de uma produção cultural, assim “[...] o objetivo da arquitetura é então a própria sociedade, é a arte de construir o nosso lugar no mundo e de o marcar como nosso”. Para Costa (2015) os espaços públicos são espaços livres e espaços de intercâmbio sendo devidamente estruturados na cidade, estimulando assim a interação entre as pessoas e atuando como lugares de encontro, partilha e convívio, refletindo a diversidade socioespacial urbana.

Serpa (2020) contribui ao dizer que o espaço público é visto como simbólico, permitindo a reprodução de diferentes ideias de cultura, da intersubjetividade que relaciona sujeitos e percepções, na produção do espaço. Segundo Simões (2015) o espaço público urbano constitui-se como um palco de várias manifestações, contribuindo para a qualidade de vida e identidade da cidade, eles também carregam simbologias políticas e culturais, ostentando várias funções e recebendo grupos sociais variados. Desta forma Sorbazo (2006, p. 94) contribui ao dizer que o espaço público tem como característica possibilitar encontros impessoais e anônimos, promovendo a presença de diferentes grupos sociais, assim “[...] tais encontros devem ser entendidos como a possibilidade de compartilhar os mesmos territórios com outras pessoas sem a compulsão para conhecê-las em profundidade. Agostinho (2008, p. 50) avaliou que “[...] o espaço público urbano é o lugar na cidade privilegiado para o desenvolvimento do sentido de coletividade e construção da identidade”. Segundo o autor:

No espaço público urbano temos a possibilidade de vivenciarmos o encontro com aquele que nos é diferente, traço característico fundamental da cidade moderna ocidental, lugar não apenas de trocas comerciais, mas também de sociabilidades e prática política. A existência de espaços públicos urbanos é uma das condições para a conquista e garantia do direito humano à diferença (Agostinho, 2008, p. 51).

Com base no exposto, podemos considerar o espaço público como um importante espaço dentro da cidade, espaço esse voltado para toda a população que deseja usufruir do mesmo. Na contramão, observamos também a desvalorização do espaço público, como abandono por parte do poder público, falta de segurança, má utilização e a depredação por parte de alguns usuários, fazendo com que esses espaços acabam se

tornando inviável o seu uso. Bovo (2009, p. 55) comenta que: “[...] hoje alguns espaços públicos foram banalizados ou relegados ao esquecimento, quando não lhes são atribuídas funções diversas”, desta maneira parques abandonados transformam-se em áreas de depósitos de lixo urbano, assim o cidadão de menor poder aquisitivo, não consegue usufruir desses espaços.

Para Loboda e De Angelis (2005) A existência de políticas públicas adequadas no campo urbanístico poderiam evitar problemas que ocorrem hoje nas grandes cidades:

Os espaços ocupados pelas praças, parques públicos, cedem lugar a estacionamentos, ou então passam a ser território de desocupados, prostitutas e toda sorte de miséria humana. As calçadas, tomadas de assalto por camelôs e ambulantes, não permitem o fluir normal de pedestres por esse espaço que a eles pertencem. Os parques, abandonados, transformaram-se em áreas para crescimento natural do mato que a tudo envolve. O cidadão, principalmente aquele de menor ganho aquisitivo, sem poder usufruir desses espaços, vê-se acuado entre o local de trabalho e sua moradia (Loboda; De Angelis. 205, p.137).

Desta forma, não podemos permitir que os espaços públicos que são espaços projetados para toda a população sejam deixados ao esquecimento, ou que sofra com a falta de cuidado, manutenção e/ou acima de tudo de políticas públicas voltada para eles. Diante disso, nosso objetivo neste artigo é analisar a infraestrutura das academias de terceira idade na cidade de Campo Mourão – PR como espaço público voltada para a população. Este trabalho resulta de um recorte da pesquisa de dissertação de mestrado realizada pelos autores no qual foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento da Unespar Campus Campo Mourão.

## MÉTODO

Foram utilizados como instrumentos metodológicos uma pesquisa qualiquantitativa e exploratória, em virtude de os objetivos da pesquisa estarem focados na verificação dos aspectos de infraestrutura das academias de terceira idade (ATI's) localizadas no município. Primeiramente realizamos uma revisão bibliográfica sobre o tema espaço público, qualidade de vida/atividade física, socialização e políticas públicas, após realizamos trabalho de campo que compreendeu em um levantamento geográfico onde foi mapeado e fotografado todas as academias. Após, realizamos uma análise exploratória das ATI's, avaliando toda sua infraestrutura como equipamentos, piso, acessibilidade, ponto de água e iluminação. Como a pesquisa ocorreu durante a pandemia de Covid 19, não foi possível entrevistar os usuários das ATI's.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a necessidade de melhorar a qualidade de vida da população em geral, atendendo principalmente o grupo dos idosos, utilizando a atividade física como meio para promover essa qualidade, foram implantadas nas cidades as academias de terceira idade (ATI), também conhecidas como academias ao ar livre (Amaral, 2022). Seu surgimento teve origem na China através de uma Lei de Saúde Física aprovada no ano de 1995. Nesse mesmo período a China colocou em ação o *Nationwide Physical Fitness Program*, com o objetivo de melhorar a saúde e a condição física da população em geral. Outra ação do programa foi também as instalações das academias de ginástica ao ar livre no

qual se deu somente em 1998, no qual foram instaladas as academias em alguns espaços públicos da cidade (Nationwide Physical Fitness Program, 2021). No Brasil esse projeto teve início na cidade de Maringá-PR com o programa Maringá Saudável, iniciado no ano de 2005, onde a cidade implantou uma versão de um modelo chinês de academias composta para a prática de exercícios ao ar livre (Veríssimo, 2011).

Segundo Sela e Sela (2012, p.88) “[...] as ATI’s são espaços reservados para garantir a manutenção da saúde e um lugar onde é possível fazer amizades e conversar. Sua utilização reduz o risco de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardíacas e alguns tipos de câncer”. Entre os benefícios gerados pela prática regular e constante de exercícios nas academias ao ar livre estão a melhora na capacidade aeróbica, aumento da autoestima e promoção da interação social (Ziober, 2021).













As ATI’s são compostas por equipamentos metálicos, que servem para alongar, fortalecer, desenvolver a musculatura em geral e trabalhar a capacidade aeróbica (Palácios; *et al*, 2009). Os aparelhos que existem nas ATI’s são geralmente de fácil acesso e manejo, e algumas ATI’s ainda possuem uma placa de orientação (figura 1) de como utilizar os aparelhos, indicando também o tempo estimado para realização do exercício no aparelho, e orientações de alongamentos antes e após a atividade física (Amaral, 2022).

Figura 1: Placa de Orientação da utilização da ATI



Foto: Amaral A.R. 2020.

Quadro 01 – Identificação de alguns aparelhos utilizados nas ATI's e suas funções.

EQUIPAMENTO	IDENTIFICAÇÃO E FUNÇÃO	EQUIPAMENTO	IDENTIFICAÇÃO E FUNÇÃO
	Rotação Vertical Duplo. - Aumenta a flexibilidade e mobilidade da articulação do ombro		Simulador de Cavalgada. - Melhora a capacidade cardiovascular e fortalece os membros inferiores e tronco.
	Pressão nas Pernas Duplo. - Aumenta a resistência muscular e fortalece os membros inferiores.		Simulador de Remo. - Aumenta a resistência muscular e fortalece as costas.
	Multiexercitador seis funções. - Fortalece, alonga, aumenta a flexibilidade dos membros inferiores e superiores.		Alongador 3 alturas. - Alonga e relaxa os grupos musculares antes e após o treino.
	Rotação Diagonal. - Melhora a flexibilidade e mobilidade da articulação dos ombros.		Surf. - Fortalece a musculatura lateral do abdome.
	Simulador de Caminhada. - Melhora a capacidade cardiorrespiratória e cardiovascular, equilíbrio e resistência muscular dos membros inferiores.		Esqui. - Melhora a capacidade cardiorrespiratória e cardiovascular, equilíbrio e coordenação motora.
	Twister Duplo. - Fortalece a lateral do abdome.		Peitoral Duplo. - Fortalece a Musculatura do peitoral.

Fonte: Adaptado de <http://www.zioberbrasil.com.br/> (2020).



As ATIs têm como relevância proporcionar qualidade de vida para a população através da atividade física, e através da relação social que ela proporciona. De acordo com Sela e Sela (2012, p. 88) “[...] a ATI propicia o envolvimento da comunidade e dos diversos setores da sociedade em um grande desafio que consolida a promoção da saúde, a partir da intersetorialidade dos vínculos solidários e do empoderamento da comunidade”.

Em Campo Mourão –PR não foi diferente, a cidade também implantou o projeto das academias da terceira idade. A primeira ATI instalada em Campo Mourão foi em 18 de maio de 2007 no Parque Municipal Joaquim Teodoro de Oliveira (Parque do Lago), em parceria com a Unimed. Após a primeira ATI instalada o projeto foi se espalhando pela cidade inteira, com a adesão de novos parceiros como Sistema Prever e o Rotary Verdes Campos. A Cidade de Campo Mourão está localizada na Mesorregião Centro Ocidental do Paraná, aproximadamente a 458,3 Km da capital Curitiba - PR, possui um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,757, e Índice de Gini da renda domiciliar Per Capita de 0,5044 (IBGE, 2010). É o município sede da região chamada COMCAM (Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão), no qual fazem parte: Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre d'Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubitatã. Segundo dados do IBGE (2010), Campo Mourão consta com uma população de 87.194 habitantes, e uma estimativa para 2021 de 96.102 pessoas, com uma densidade demográfica de 115,05 hab/km<sup>2</sup>.

Em relação a saúde, Campo Mourão sedia a 11ª Regional de Saúde, ofertando serviços para a população através do consórcio CISCOMCAM, realizando atendimento de clínica médica e cirurgia em geral, ortopedia, obstetrícia e ginecologia, pediatria, neurologia, nefrologia, pneumologia, psiquiatria, otorrinolaringologia, cardiologia, vascular, reumatologia, entre outras. Ela ainda comporta hospitais públicos (Hospital Santa Casa e Sisnor) e privado (Unimed) para internamento de enfermeira, UTI adulto e pediátrico, UTI cardiológica, e trauma ortopédico.

Atualmente o município de Campo Mourão se divide em 152 bairros e conta com 30 academias instaladas em diferentes espaços. As suas instalações foram realizadas através da prefeitura de Campo Mourão por meio da FECAM (fundação de esportes de Campo Mourão) e parceiros de instituições privadas, também possui parcerias de algumas loteadoras responsáveis por novos bairros conforme decreto municipal. O quadro 2 e a figura 2 apresentam a distribuição espacial das ATIs na cidade de Campo Mourão – PR.

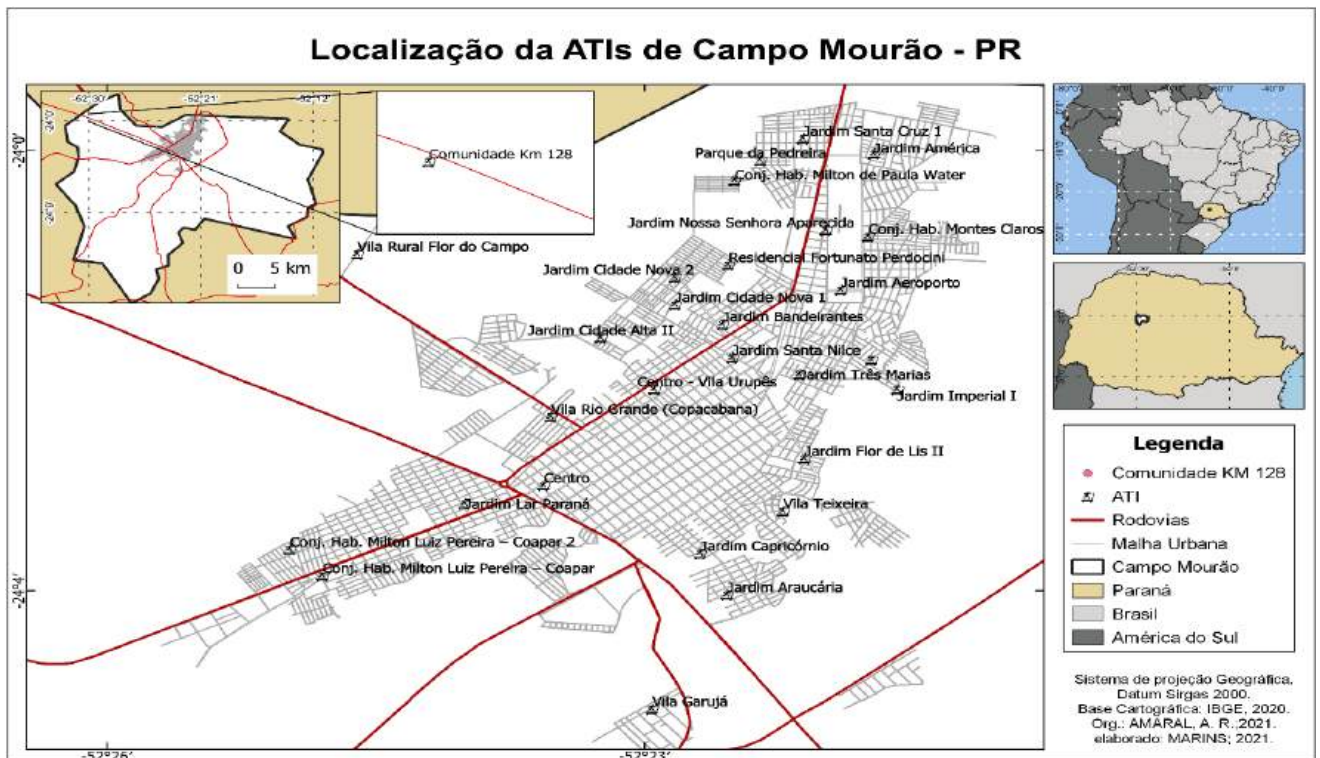
Quadro 02 – Relação das academias de terceira idade de Campo Mourão - PR.

Bairro	Localização	Implantada
Centro	Entre as ruas Peabiru e Av. Guilherme de Paula Xavier	Dentro do Complexo Esportivo Roberto Brzezinski
Centro – Vila Urupês	Rua São José	Lado Ginásio de Esporte
Comunidade Km 128	Rodovia BR 487	
Conj. Hab. Governador Parigot de Souza	Rua Palotina	Dentro do Parque Municipal Parigot de Souza
Conj. Hab. Milton de Paula Walter	Entre as ruas Antônio V. Neto e rua Itamar Couto.	

Conj. Hab. Milton Luiz Pereira – Coapar	Entre as ruas João R. Haenisch e Pássaro Lira	
Conj. Hab. Milton Luiz Pereira – Coapar	Entre as ruas das Perdizes e rua dos Papagaios.	Praça Ezidio Martins Gonçalves
Conj. Hab. Montes Claros	Entre as ruas Damasco; Tomaz E. de. A. Vieira e rua Sanhaco.	Praça do Japão
Jardim Araucária	Entre as ruas das Figueiras e Avenida do Bosque	
Jardim Aeroporto	Rua Robson Daciuk Paitach	Dentro da Centro da Juventude Itachir Tagliari
Jardim América	Entre as ruas Francisco S. Filho; Rua Sabiá e Rua Poty Lazzarotto	
Jardim Bandeirantes	Rua Benedito L. de Souza	
Jardim Capricórnio	Entre as ruas Diógenes Alves Cabral e Padre Aloysio Jacobi	
Jardim Cidade Alta II	Entre as ruas Prof Alex Denker e rua Maria Z. Theodoro	
Jardim Cidade Nova	Entre as ruas Engenheiro Mercer e Avenida Pion. Alfeu T. de Oliveira	Dentro do Parque Municipal Nelson Teodoro de Oliveira (Parque das Torres)
Jardim Cidade Nova	Rua Prefeito José Antônio dos Santos	Ao lado da UBS
Jardim Flor de Lis II	Entre as ruas Marfim, rua Angelim e Sarzino da C. Faria	Praça Manoel do Nascimento – Maneco da farmácia
Jardim Imperial I	Rua Veneza.	
Jardim Lar Paraná	Entre as ruas Duque de Caixias e Shuhei Uetsuka	Praça Alvorada
Jardim Modelo	Entre as ruas Alcides Hauagge e Pedro Cavali	Dentro do Parque João Teodoro de Oliveira (Parque da Pedreira)
Jardim Nossa Senhora Aparecida	Entre as avenidas José T. Nunes e Av. Paraná	
Jardim Santa Cruz	Rua Carlos Massareto	Atrás da quadra de esportes João Maria Ferreira
Jardim Santa Nilce	Entre as ruas Engenheiro Mercer e Travessa Girassol	Praça Alice Alves de Macena
Jardim Santa Rosa	Rua Aristides Erilio Zanela.	Jardim Santa Rosa
Jardim Três Marias	Entre as ruas Alexandre Tomporoski e rua Juscelino Kubitschek.	Jardim Três Marias
Residencial Perdocini	Fortunato Entre as ruas Pedro da Veiga; rua Dep. Armando Q. Moraes e rua Victor Alessi	
Vila Garujá	Entre as ruas 02 e rua 06	Dentro do Colégio Municipal Castro Alves
Vila Rio Grande (Copacabana)	Rua Antônio E. Ozanam	Dentro do Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana
Vila Rural Flor do Campo	Rua Bom Pastor	
Vila Teixeira	Rua das Andorinhas	Dentro do parque Municipal Joaquim Teodoro de Oliveira (Parque do Lago)

Fonte: Elaborado por AMARAL, A.R., 2020.

Figura 2: Localização das ATIs de Campo Mourão - PR



Fonte: AMARAL, A. R. Organizado por MARINS, Jeremias Alecio Leperes de

As ATI 's de Campo Mourão estão instaladas em parques, praças, complexos esportivos, canteiros, terrenos pertencentes à prefeitura, uma dentro de instituição de longa permanência e uma dentro de um colégio municipal. Classificamos as ATI's de acordo com número de aparelhos que cada uma possui, tendo como base que uma ATI para ser considerada completa deve possuir 10 aparelhos de estruturas diferentes. Desta forma, a classificação se deu como ATI completa e ATI desmembrada, sendo completas as ATI's com 10 ou mais aparelhos e desmembradas possuindo 8, 6 ou 4 aparelhos.

Quadro 03: Quantidade de aparelho por ATI e sua classificação

ATI	Quantidade de Aparelho	Classificação
Estádio Municipal Roberto Brezinski	6 aparelhos	Desmembrada
Comunidade Km 128	4 aparelhos	Desmembrada
Conj. Hab. Governador Parigot de Souza	14 aparelhos	Completa
Conj. Hab. Milton de Paula Walter	4 aparelhos	Desmembrada
Conj. Hab. Milton Luiz Pereira – Coapar	12 aparelhos	Completa



Conj. Hab. Milton Luiz Pereira - Coapar	5 aparelhos	Desmembrada
Conj. Hab. Montes Claros	10 aparelhos	Completa
Jardim Aeroporto	12 aparelhos	Completa
Jardim América	5 aparelhos	Desmembrada
Jardim Araucária	6 aparelhos	Desmembrada
Jardim Bandeirantes	5 aparelhos	Desmembrada
Jardim Capricórnio	8 aparelhos	Desmembrada
Jardim Cidade Alta II	12 aparelhos	Completa
Jardim Cidade Nova	10 aparelhos	Completa
Jardim Cidade Nova	6 aparelhos	Desmembrada
Jardim Flor de Lis II	10 aparelhos	Completa
Jardim Imperial I	10 aparelhos	Completa
Jardim Lar Paraná	14 aparelhos	Completa
Jardim Modelo	14 aparelhos	Completa
Jardim Nossa Senhora Aparecida	4 aparelhos	Desmembrada
Jardim Santa Cruz	12 aparelhos	Completa
Jardim Santa Nilce	14 aparelhos	Completa
Jardim Santa Rosa	4 aparelhos	Desmembrada
Jardim Três Marias	6 aparelhos	Desmembrada
Residencial Fortunato Perdocini	6 aparelhos	Desmembrada
Vila Garujá	4 aparelhos	Desmembrada
Jardim Copacabana – Lar dos Idosos	8 aparelhos	Desmembrada
Vila Rural Flor do Campo	5 aparelhos	Desmembrada
Vila Teixeira – Parque do Lago	12 aparelhos	Completa

Fonte: Pesquisa de campo realizada pela autora em dezembro 2020

Outra observação constatada durante as avaliações, é que todas as academias possuem algum aparelho quebrado ou com mal funcionamento, deixando nítido que as ATÍ's não passam por manutenções depois de suas instalações. A questão do vandalismo e depredação se faz presente, principalmente nas ATÍ's localizadas nas periferias, muitos aparelhos quebrados e/ou arrancados, placas de orientação pichadas, lixeiras com marcas de incêndio e bancos quebrados.

Figura 3: Identificação de equipamentos danificados e quebrados nas ATI's. A – ATI Jd. Santa Cruz. B- ATI Cidade Alta II. C – ATI Jd. Parigot de Souza.

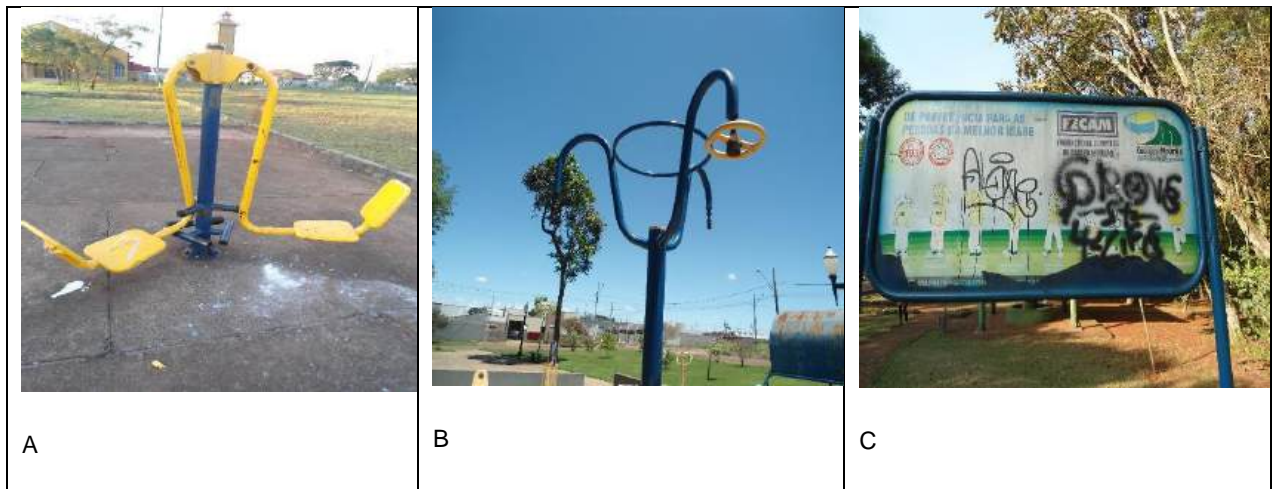


Foto: Amaral, A.R, 2020

Quanto aos aspectos qualitativos do piso existente nas ATI's, boa parte estava com um aspecto regular, sem presença de rachaduras, buracos ou relevo. Foi observado também a falta de limpeza nos locais, tornando a ATI visivelmente suja. Os materiais utilizados no piso foram cimento queimado, paralelepípedo, bloquetes portugueses, terra batida ou grama, conforme a tabela 1.

**Tabela 1** – Material utilizado na pavimentação das ATI's de Campo Mourão – PR.

Material	Quantidades de ATI's	Porcentagem
<b>Cimento queimado</b>	23	79,31
<b>Paralelepípedo</b>	5	17,86
<b>Bloquetes portugueses</b>	1	3,33
<b>Terra batida/Grama</b>	1	3,33
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Pesquisa de campo realizada pela autora em dezembro 2020

Em relação a avaliação dos equipamentos existentes nas ATI's distribuídas em Campo Mourão verificou que em 40% delas os equipamentos estão em bom estado, ou seja, em condições ideais para uso; em 53% das ATI's os equipamentos estão em estado de conservação regular e em 7% ruim. Os principais problemas constatados foram presença de ferrugem e equipamentos quebrados. Tal fato é o resultado da própria ação do tempo (exposição à chuva e ao Sol), uso contínuo ou ação de vândalos. A realização de manutenção periódica e troca dos equipamentos quebrados é fundamental.

Outro fator de destaque na avaliação foi a questão da iluminação. Nas ATI's uma iluminação adequada pode proporcionar a realização de atividades físicas no período noturno como também melhorar a segurança do local. Na avaliação da iluminação das

ATI's constatou que 17 % se encontravam em bom estado geral, ou seja, a iluminação clareava todo entorno da ATI com postes bem distribuídos, não havia luzes queimadas, nenhum objeto atrapalhando a iluminação. 33% encontravam-se em regular estado geral. 37% encontravam-se em estado ruim e 13% não havia iluminação de qualquer espécie.

A hidratação corporal é um requisito imprescindível para a prática de qualquer atividade física e manutenção da saúde. Desta forma, ao avaliar quesito bebedouros/ponto de água na ATI's de Campo Mourão, constatou que apenas 1 ATI possuía ponto de água, sendo o mesmo instalado atrás de um poste rodeado por mato (figura 4). Os 99% das ATI's não possuíam bebedouros ou ponto de água. O resultado mostrou um dado muito preocupante, pois os usuários principalmente os idosos realizam suas atividades nas ATI's expostos às condições climáticas sem nenhuma fonte de hidratação, podendo ocasionar danos ao organismo como câimbras e fadigas musculares pela desidratação.

Figura 4: Ponto de água da ATI do Jd. América



Foto: Amaral, A.R, 2021

No quesito acessibilidade, a avaliação constatou que 10 % das ATI's estão em bom estado, sendo observado guias rebaixadas para acesso nas mesmas, piso de cimento queimado em toda sua estrutura e terreno sem desnível. 53 % encontram-se em regular estado e 37 % ruim, ou seja, aparelhos fixados em chão batido ou grama, sem rampas de acesso para a ATI ou ATI implantada em terreno com desnível sem a presença de escada com corrimão ou rampa de acesso. A necessidade de adequação dessas ATI's por parte do poder público é fundamental para que todas as pessoas possam usufruir desses espaços com segurança, ou seja, sem os riscos de sofrer quedas, lesões ou até mesmo fraturas.

A placa de orientação é um elemento fundamental na ATI, haja visto que elas não possuem um profissional (educador físico ou fisioterapeuta) para orientação de como realizar as atividades. Desta forma, a placa de orientação deve ser bem legível e autoexplicativa, fornecendo orientações cabíveis aos usuários. Em relação às placas de orientações das ATI's de Campo Mourão, 10% encontram-se em bom estado geral, 10% em regular estado de conservação, 13,4% ruim, ou seja, informações apagadas e placas pichadas impossibilitando a leitura do conteúdo. Por sua vez, 66,6% não possuíam placa de orientação. A necessidade de adequação deste item também se torna fundamental, visto que a placa de orientação fornece as informações indispensáveis para o uso do

aparelho, porém a placa de orientação não substitui o profissional de educação física nas ATÍ's.

Um diagnóstico geral que fazemos das ATÍ's de Campo Mourão é que 99% das mesmas encontram-se à disposição da sociedade para seu uso, mas por outro lado o estado de conservação de suas infraestruturas é muito insuficiente, principalmente no quesito conservação dos equipamentos e limpeza do local. A ausência de bancos nas ATÍ's também demonstram a falta de planejamento da administração para com o espaço. Desta forma, foi observado que das 30 ATÍ's somente 8 possuem alguma estrutura de banco, sendo de cimento ou aço de carbono. Foi constatado também que das 30 ATÍ's somente duas possuem telefone público perto, porém eles estavam sem funcionamento. Em relação ao ponto de ônibus perto das ATÍ's foram visualizados somente em 3 delas.

As lixeiras são objetos essenciais em todos os espaços que ocupamos, e sua utilização deve se dar de forma consciente e obrigatória. No caso das ATÍ's de Campo Mourão, somente 13 possuem lixeiras instaladas, no qual 2 delas se apresentavam de forma quebrada, e com sinais de que tinham sido incendiadas.

Quanto à segurança 99% das ATÍ's estão instaladas em lugares habitados sendo uma ATÍ à beira de rodovia, e nenhuma ATÍ possui sistema de vigilância, sendo impossível usufruir do espaço no período noturno. Em relação a qualidade paisagística 9 ATÍ's estão rodeadas por árvores, e 1 ATÍ possui até um jardim com flores, 2 ATÍ's estão cobertas por pergolado de madeira e as outras 19 estão com uma qualidade paisagística ruim, sem árvores para sombreamento e plantas, sendo observado somente a presença de "mato alto" dificultando o acesso para elas. As ATÍ's que estão mais centralizadas ou localizadas em bairros considerados "nobres" são as que possuem melhor estado de conservação, limpeza e iluminação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços públicos de uma forma geral proporcionam aos seus usuários o lazer e socialização, atendendo ao seu objetivo proposto. No caso das academias de terceira idade ou academias ao ar livre, são espaços que em um primeiro momento foram criados para atender a população da terceira idade, porém se tornou aberto a toda a população que deseja usufruir da mesma.

No caso das ATÍ's de Campo Mourão concluímos que primeiramente elas atendem ao propósito que é de oferecer atividade física e socialização para seus usuários, contudo as mesmas não estão distribuídas de forma adequada pela cidade, deixando algumas áreas descobertas. Os equipamentos não são padronizados sendo que em uma ATÍ o equipamento pode ser mais alto ou mais baixo que outro (dependendo do fabricante), podendo ocasionar lesões devido a posturas inadequadas.

Foram observados também restrição no número de equipamentos, a falta de manutenção de todo espaço físico das ATÍ's, sendo visível a presença de sujeira, mato alto, lixo doméstico e vandalismo. Muitos aparelhos principalmente das ATÍ's mais antigas encontram-se enferrujados, quebrados, pintura descascando e alguns foram até arrancados de sua base, deixando nítido que essas ATÍ's não passaram por manutenção após sua implantação. A falta de pontos de hidratação foi outro problema constatado, pois



não há como realizar atividades físicas sem se hidratar, ainda mais quando se está exposto a condições climáticas como sol forte ou calor, como é o caso das ATÍ's.

De acordo com os itens avaliados também consideramos que as ATÍ's não possuem infraestrutura adequada para atender a população com alguma limitação, ou seja, há falta de acessibilidade como rampas de acesso, guia rebaixada e em alguns lugares até corrimão para pessoas cadeirantes, usuários de bengalas, mulheres com carrinho de bebê.

A falta de um profissional (seja da área da educação física ou fisioterapia) na ATÍ é outro problema constatado, fazendo com que os usuários principalmente os idosos realizem os exercícios nos aparelhos sem nenhuma supervisão ou apenas com dicas de uma placa de orientação (quando ela existe).

Diante de todas as análises realizadas, constatamos que as ATÍ's do município de Campo Mourão necessitam passar por manutenção e adequação para melhor atender o usuário. O poder público precisa elaborar um projeto para readequação dessas ATÍ's até mesmo com proposta de cobertura ecológica para que esses aparelhos não permaneçam expostos à ação climática, diminuindo assim a vida útil deles. Deve-se pensar em um calendário onde a prefeitura disponibilize um educador físico para atender nas ATÍ's, implantando um programa direcionado a população idosa.

Por fim constatamos que as ATÍ's necessitam de um novo olhar e um novo direcionamento por parte do poder público, não é simplesmente implantá-las nos bairros e após deixá-las ao esquecimento, e sim criar programas onde esses espaços possam ser usados de forma que tragam benefícios aos seus usuários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, M.da.G. **Espaço público urbano e cidadania nas cidades contemporânea: o caso do parque da luz em Florianópolis/SC**. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

AMARAL, A.R. **O espaço público e a prática de atividade física: um estudo sobre as academias da terceira idade em Campo Mourão - PR**. 102f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão. Campo Mourão, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006

BOVO, M.C.; MARTINS, P.H.B. Espaço público e lazer: o retrato dos usuários da área externa do parque do ingá, Maringá PR, Brasil. **Revista GEOUERJ**, n. 29, 2016. E-ISSN 1981-9021. Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/19472/19570>. Acesso em: jan. 2021

BOVO, M.C. **Áreas verdes urbanas, imagem e uso: um estudo geográfico sobre a cidade de Maringá – PR.** 2009. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2009.

COSTA, M.F.G.da. **Espaços de sociabilização na cidade e na arquitectura: da antiguidade clássica à contemporaneidade.** 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Universidade Lusíada de Lisboa. Lisboa, 2015.

FECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional.** v. 1 n. 7, p. 106-132. Jan/mar. 2012. Disponível em: <http://www.fonovim.com.br/>. Acesso em: jan. 2021.

LOBODA, C.R.; DE ANGELIS, B.L.D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Revista Ambiência,** v.1, n. 1, p. 125-139, jan/jun 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/157/185>. Acesso em: jan. 2021.

MENDONÇA, E.M.S. Apropriações do espaço público: alguns conceitos. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia,** UERJ, v. 7, n. 2, p. 122 - 132. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n2/v7n2a13.pdf>. Acesso em; jan. 2021.

NATIONWIDE **Physical Fitness Program.** China.ORG.CN. Disponível em: <http://www.china.org.cn/english/features/Brief/193374.htm>> Acesso em: fev. 2021.

NEVES, D.P. **O equipamento e o espaço público como geradores de urbanidade e sociabilidade: o caso de Odivelas, entre a colina e as AUGI's.** 2013. Dissertação (Mestrado em arquitetura) Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa. Disponível: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/6646>. Acesso em: dez. 2020.

PALÁCIOS, A.R.O.P.; *et al.* **A concepção do Programa Maringá Saudável, suas ações e resultados.** 2009. Disponível em: <http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/e92e9aa4f20a.pdf>. Acesso em: fev. 2021.

PASCHOAL, S.M.P. **Qualidade de vida do idoso:** elaboração de um instrumento que privilegia sua opinião. 2000. Dissertação (Mestrado em Medicina) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

PEREIRA, L.A. **Áreas verdes urbanas:** um estudo a partir do espaço público em Ituiutaba, Minas Gerais – Brasil. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Ituiutaba, 2019.

SELA, V.M.; SELA, F.E.R. A academia da terceira idade como um projeto do governo municipal de Maringá-PR para solucionar as falhas de mercado. **Caderno de Administração** - v.20, n.1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/22842> Acesso em: fev. 2021

SERPA, A. **O espaço público na cidade contemporânea**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SIMÕES, M.J.M. **Espaço público e socialização urbana: uma visão relacional**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa, 2015.

SORBAZO, O. A produção do espaço público. **Revista GeoUSP Tempo e Espaço**. v. 10, n. 2. p. 93-111, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/73992/7765> Acesso em: dez. 2020.

TOSCANO, J.J.de.O.; OLIVEIRA, A.C.C.de. Qualidade de vida em idosos com distintos níveis de atividade física. **Revista brasileira de medicina esportiva**. v. 15, n. 3, maio/junho 2009. Niteroi CORRIGIR. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-8692200900030000](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-8692200900030000). Acesso em: jan. 2021.

VERÍSSIMO, L.C.G. **O processo de construção em rede de políticas públicas na perspectiva da promoção da saúde: a experiência do município de Maringá-PR**. 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2011.

ZIOBER, Brasil. **Academia da Terceira Idade**. Disponível em: <http://www.zioberbrasil.com.br/> Acesso em: Dez. 2020.

Recebido: 22-11-2023

Aprovado: 22-04-2024



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.